

LISTA DE SANÇÕES SAI HOJE

Taxação sobre carros pode subir de 2,5% para 100%

O representante de Comércio dos Estados Unidos, Mickey Kantor, vai anunciar hoje os detalhes das sanções dos EUA contra o Japão e a lista de produtos que sofrerão aumento nas taxas de importação, segundo informações de seu porta-voz. Na semana passada, Kantor já havia anunciado a decisão de Washington de adotar represálias contra o Japão, caso persistisse o fracasso das negociações bilaterais para abertura do mercado japonês a automóveis e autopeças norte-americanas. Segundo especialistas, as sanções só serão aplicadas 30 dias após um anúncio oficial do governo americano ao Japão.

Contudo, é certo que as sanções não entrarão em vigor até o encontro entre o presidente americano, Bill Clinton, com o primeiro-ministro japonês Tomiichi Murayama, entre os dias 15 e 17 de junho, durante a reunião anual do G-7 em Halifax, no Canadá. Até lá, os dois governos terão a oportunidade de encontrar uma solução para o problema.

Fontes do Congresso americano dizem que a lista que será anunciada inclui produ-

tos japoneses em um valor aproximado de US\$ 6 bilhões, principalmente automóveis de luxo, com valor superior a US\$ 30 mil. O setor automobilístico representa 60% do déficit da balança comercial que os EUA têm com o Japão, que no ano passado foi de US\$ 65 bilhões. Os modelos mais luxuosos poderão sofrer taxaço de 100%, e os demais de 20%, contra a alíquota de 2,5% que é cobrada atualmente.

O governo japonês se defendeu, garantindo que não mantém barreiras às importações de produtos americanos, mas os consumidores japo-

neses não os comprem por considerá-los de baixa qualidade.

Enquanto a situação não se define, o dólar voltou a cair ontem frente ao marco alemão e ao iene chegando a 1,4350 marco e 86,49 ienes. Segundo especialistas, a atividade está bem mais reduzida do que no fim da semana passada, quando o dólar teve uma boa recuperação frente às duas moedas. A expectativa do mercado está no detalhamento, amanhã, das sanções dos EUA contra o Japão.

**Japão diz
que produtos
americanos
são de baixa
qualidade**